

**USO DE ZEÓLITA, BENTONITA E YUCCA SCHIDIGERA SOBRE AS
CARACTERÍSTICAS FECAIS DE CÃES**

(Use of zeolite, bentonite and Yucca schidigera on the faecal characteristics of dogs)

Milena C. Franco¹, Juliana R. Souza¹, Gabriel M. Campos¹, Adriana P. Martins¹, Rosandra C. Nascimento¹,
Simone G. Oliveira¹

¹Departamento de Zootecnia – Universidade Federal do Paraná, Curitiba-PR.
E-mail: milenacfranco@gmail.com

Resumo: O objetivo do estudo foi avaliar o efeito do uso de bentonita, zeólita e Yucca sobre as características das fezes dos cães. Foram utilizados 16 cães adultos da raça Beagles distribuídos em delineamento em blocos casualizados. Os cães foram alimentados durante dois períodos de 7 dias (5 dias de adaptação e 2 dias de coleta de fezes), totalizando 8 repetições. Foram realizadas análises de amônia, pH, escore, odor, matéria seca e produção de fezes. Não houve diferença nas características fecais com a inclusão de 0,35% de zeólita e bentonita e 0,5% de Yucca schidigera.

Palavras-chave: aditivo; fezes; odor fecal

Abstract: The objective of this study was to evaluate the effect of the use of bentonite, zeolite and Yucca on the faecal characteristics of dogs. Sixteen adult Beagle dogs distributed in a randomized block design were used. The dogs were fed two periods of 7 days (5 days of adaptation and 2 days of collection of feces), totaling 8 replicates. Analyzes of ammonia, pH, score, odor, dry matter and feces production were performed. There was no difference in fecal characteristics with the inclusion of 0.35 zeolite and bentonite and 0.5% Yucca schidigera.

Keywords: additive; feces; faecal odor

Introdução: A melhora das características das fezes dos animais podem ser obtidas através do fornecimento de dietas com boa qualidade que resultam em fezes mais firmes e com menos odor. Ingredientes como o aditivo Yucca schidigera, diminuem a excreção de amônia nas fezes, que é responsável pelo odor. As argilas zeólitas e bentonita, têm a capacidade de absorver gases, vapores e água, tornando as fezes mais firmes (Cappelli et al., 2016). Assim, objetivou-se avaliar as características fecais dos cães alimentados com a inclusão de Zeólita, Bentonita e Yucca schidigera.

Material e Métodos: Foram avaliadas quatro dietas: dieta controle, dieta com 0,35% de Zeólita, com 0,35% de Bentonita e com 0,05% de Yucca. Os aditivos foram aplicados em cobertura. Foram utilizados 16 cães adultos da raça Beagle com um ano de idade, distribuídos em delineamento em blocos casualizados. Os animais foram alimentados por dois períodos de sete dias sendo, cinco dias de adaptação e dois dias para a coleta de fezes, totalizando 8 repetições. As características avaliadas foram: teor de matéria seca (MSf), amônia, escore, pH e produção de fezes. Os dados foram submetidos à análise de normalidade pelo teste Shapiro-Wilk e a homocedasticidade das variâncias pelo teste de Bartlett. Então realizado o teste ANOVA a 5% de probabilidade. Caso os dados não apresentassem distribuição normal, estes foram analisados pelo teste Kruskal Wallis, também a 5% de probabilidade.

Resultados e Discussão: Os aditivos zootécnicos incluídos nas dietas não causaram diferenças nas variáveis paramétricas analisadas ($P > 0,05$, tabelas 1 e 2).

Tabela 1. Média de características fecais.

Item	Controle	Zeólita	Bentonita	Yucca	EPM	P
Matéria seca (%)	31,1	31,1	28,7	30,6	0,504	0,313
pH	6,581	6,654	6,666	6,605	0,058	0,953

EPM: Erro padrão da média; P: probabilidade; MSf: matéria seca fecal

Tabela 2. Medianas de características fecais.

Item	Controle	Zeólita	Bentonita	Yucca	P
Escore	4	4	4	4	0,581
Odor	1	2	1	2	0,131
NH ₃	0,043	0,055	0,060	0,043	0,128
Prod. fecal	2,863	2,675	2,569	2,694	0,413

P: Probabilidade; NH₃: nitrogênio amoniacal (%); Produção fecal: g fezes matéria natural/ingestão na matéria natural/dia; Escore fecal: 1= fezes líquidas a 5= fezes secas; Odor fecal: 1= melhor que o controle; 2= igual ao controle e 3= pior que o controle

Maia et al., (2010) observaram que dietas contendo 0,75% e 1,00% de zeólita, resultaram em fezes menos fétidas e mais firmes. Em outro estudo realizado por Souza et al. (2018), os autores avaliaram a Yucca e o MOS nas dietas e obtiveram redução na amônia, pH e odor fecal em cães alimentados com esses aditivos.

Conclusão: A inclusão de 0,35% de argilas e 0,05% de Yucca schidigera na dieta extrusada não promove diferenças nas características fecais dos cães.

Referências: CAPPELLI, S.; MANICA, E.; HASHIMOTO, J.H. A importância dos aditivos na alimentação de cães e gatos: Revisão da literatura. Pubvet (Londrina), v. 10, p. 212-223, 2016.

MAIA, G.V.C. et al. Zeólitas e Yucca schidigera em rações para cães: palatabilidade, digestibilidade e redução de odores fecais. R. Bras. Zootec., v.39, n.11, p.2442-2446, 2010

SOUZA, C. M. M. et al. Associação de mananoligossacarídeos e Yucca como promotor da saúde intestinal e características fecais de cães. Archives of Veterinary Science, v. 23, p. 15-23, 2018.